



**Sindicato dos Eletricitários do Ceará – Informativo 08.09.2020 - Fortaleza (CE)
(85) 3521.4200/3521.4201/ 9978.0216**

Na quinta rodada de negociação, Eletrobras apresenta proposta vergonhosa para renovação do ACT

A proposta da Eletrobras para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) é um ataque aos trabalhadores. Apresentada na quinta rodada de negociação, realizada na última sexta-feira (04/09) com o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), a proposta retira direitos e despreza os trabalhadores – que têm arriscado suas vidas para garantir o funcionamento do sistema e os lucros recordes da holding. Somente no primeiro semestre de 2020, o lucro líquido acumulado foi mais de R\$ 4,5 bilhões.

Entre outros pontos, a empresa propõe:

- Reajuste salarial zero (a empresa aceitou um acordo válido por dois anos, mas sem reajuste no período);
- Suspensão do SAN até maio/22;
- Reajuste zero para Auxílio Alimentação/Refeição até maio/2021 (com a retirada do auxílio refeição nas férias e no natal);
- Retirar do ACT a cláusula referente a normas e regulamentos de RH (com isso, ela pretende permitir a alteração das regras que norteiam os planos de saúde e, assim, implementar a coparticipação do trabalhador em 50%).

O Sindeletro alerta que essa proposta é mais uma investida da direção da Eletrobras na tentativa de enfraquecer sua força de trabalho, realizar o desmonte das empresas do grupo e facilitar o projeto de privatização. Mas os eletricitários seguem articulados para fazer resistência a esses ataques à categoria e ao patrimônio brasileiro.

A empresa e os sindicatos voltam a se reunir na próxima sexta-feira (11/09). O Sindeletro convoca todos os chesfianos para unirem forças: a mobilização dos trabalhadores da Chesf sempre resultou em conquistas históricas ao longo dos anos e, neste momento, não será diferente!

PLR

Durante a negociação, o CNE cobrou mais uma vez o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2019 para os trabalhadores, mas a empresa informou que ainda existe um cronograma a ser seguido, condicionando a duas reuniões na Diretoria Executiva, dia 14/09 e no Conselho de Administração, dia 25/09. Após essas reuniões, ainda é preciso aguardar autorizações externas. Portanto, a categoria segue sem previsão de data para pagamento da PLR 2019.